

## *Mais um ano de vida nova, mais um marco vencido*

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, conferindo-lhes muita paz aos corações.

Início a minha carta desta noite registrando os meus agradecimentos pelas preces da quarta-feira última.

Não sei expressar a vocês quanto júbilo e quanto conforto pude recolher em contato com as orações e pensamentos que me dedicaram. Ainda tenho comigo o perfume das flores que me trouxeram e o aroma dos sentimentos com que se lembraram do velho amigo, cujo coração vibra dentro das mesmas esperanças que lhes impulsionam os ideais. **Mais um ano de vida nova, mais um marco vencido.** E por sinal que, em agradecendo as alegrias que me prodigalizaram no 14, quero exprimir ao Rômulo as minhas felicitações pelo 19, aniversários em dois planos dentro do mesmo mês de dezembro.<sup>1</sup> Que Jesus, meu filho, derrame sobre as suas forças o necessário acréscimo de bênçãos para que você possa irradiar o entusiasmo benfazejo e criador de sua missão no progresso coletivo, de conformidade com os seus desejos.

Não esmoreça em suas aspirações de realizar com o bem e fazer com a luz divina, nas linhas do solo humano. Enquanto o homem sonha e age, expandindo-se através das mais legítimas energias dinâmicas do próprio ser, as forças divinas da Criação lhe acariciam a existência e inclinam-na às fontes sagradas do suprimento universal do amor e da sa-

bedoria, mas quando a criatura se recolhe ao próprio íntimo, recuando perante o movimento ascensional da evolução e do aprimoramento, singular amargura se lhe represa na alma. O homem isolado, sozinho, entregue a si próprio sente que o Universo lhe esmaga a pequenez, mas unido às correntes de sublimação da vida pela fé, pelo otimismo, pela serenidade e pelo serviço, experimenta em si mesmo a glória soberana da vida eterna, à maneira da lâmpada minúscula que, ligada à usina, lhe reflete a grandeza e o poder. Por onde passar siga o seu roteiro de trabalhar e servir, aprender e ensinar, aproveitar e melhorar sempre. Não temos outro caminho mais nobre em nossa condição de aprendizes com a felicidade de haver encontrado o Mestre dos mestres.

Com referência ao que vai em nosso antigo pouso familiar, não estranhe a falta de meus comentários diretos. Os sucessos previstos foram atendidos, em nosso setor, com os nossos mais eficientes recursos de amparo direto e indireto. A princípio, a posição anormal da casa me inibia qualquer noticiário precipitado e, por último, senti pessoalmente grande dificuldade em avançar com prioridade ao assunto, porque eu sabia que o seu abalo sentimental não seria pequeno e julguei, aliás, com acerto, bem o reconheço, que seria singularmente atenuado com uma carta bem "atenuada" no campo doméstico, de modo que você pudesse, em linha direta, assinalar a melhoria de alguns corações em nossa "ourivesaria espiritual". Quando nos comunicamos acerca de determinados acontecimentos, costumamos subtrair aos amigos encarnados as melhores possibilidades de entendimento e análise.

Mais justo que a informação viesse do nosso campo e a informação veio oferecendo-lhe valiosa meditação. Agora, não deixe de reservar um cantinho no íntimo, nas reflexões costumeiras, para as lutas que se sucederão. Há "doadores de fluidos" que são dificilmente substituíveis e sei que você compreenderá a que problemas me reporto. Faremos quanto estiver ao nosso alcance para que as mudanças se operem com a morosidade e calma desejáveis, mas você não igno-

<sup>1</sup> Nota da organizadora: em referindo-se à data de sua desencarnação, 14 de dezembro, ocorrida no ano de 1934, e à data de aniversário de Rômulo, 19 de dezembro.



ra que nem tudo se concretiza na pauta de nossos desejos. As consequências da modificação havida são maiores que possamos imaginar e vocês devem estar sempre com uma antena preparada às notícias que no teor dessa virão sempre de lá, em primeira mão, e não de nosso devotamento, embora nosso devotamento continue a postos, a benefício de todos. Nossa amiga, que é para mim uma filha pelo coração, porque outra entidade nela não encontramos a não ser verdadeira mãe espiritual, adormeceu. Guardemos em todos os instantes para ela os nossos pensamentos de gratidão, carinho e paz. Mais tarde voltaremos ao assunto. No que toca às dificuldades do barco, prosseguirei trabalhando e agindo, com a fé voltada para o Alto.

O nosso amigo receitista e eu, durante alguns dias, submetemos seu organismo a tratamento espiritual intensivo. O seu "estado vibratório" diante da notícia sofreu queda apreciável. Felizmente, você controlou-se, quanto possível, auxiliado pelos pensamentos novos contidos na carta recebida e, com o auxílio do Alto, a sua esfera física regressou à regularidade. Temo-lo bem disposto e apto à luta, no mesmo vigor de todos os dias.

Aconselhamos à nossa querida Maria a fricção do *Opoddach de guaco* na região dos joelhos, não restrita a eles, durante duas semanas, noite sim, noite não. O nosso clínico acredita que essa medicação externa lhe fará grande bem ao estado geral, por atingir certas articulações que no momento reclamam certo contingente de força restauradora. Mais tarde, ele fará indicações novas.

Fazemos votos sinceros para que o Roberto se reajuste plenamente no santuário do lar. Felicito ao meu neto pelas ideias renovadoras a que vem se consagrando na intimidade do ser. Graças a Deus, vem progredindo muito em todas as "frentes" de sua luta enobrecedora de jovem orientado por princípios superiores. É um conforto para mim anotar-lhe a prosperidade real.

Agora, despeço-me com os votos ardentes do coração para que recebam muita paz e alegria no Natal. Que Jesus

nasça em nossas ideias e sentimentos, em nossas mentes e corações, para que nossas vidas, nas esferas diferentes em que agimos, traduzam os desígnios dele, para os outros e para nós mesmos.

O Natal é sempre um cântico renovado de júbilo santificador. Gravemo-lo na própria alma, a fim de que sejamos, em todos os momentos, aqueles "espíritos de boa vontade" que os pastores louvaram na noite inesquecível.

Muita paz e contentamento a todos é o que lhes deseja o papai muito amigo de sempre,

*A. Joviano*